POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DO ESPORTE E LAZER DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

Vagner Dallazen, Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES,
vdallazen@universo.univates.com.br
Lauro Inácio Ely, Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES,
lauro@univates.br

PALAVRAS-CHAVE: *Secretaria Municipal; Esporte e Lazer; Avaliação de Evento.*

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido a partir do Estágio III – Gestão, Lazer e Qualidade de Vida, do curso de Educação Física Bacharelado. Foi realizado na Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (SECEL) de Lajeado – RS, em 2018. Foi constatada a inexistência de uma política das ações desenvolvidas pela SECEL, o que motivou a construção de um questionário para avaliar o Campeonato Piá de Futsal, promovido pela Secretaria. A competição é um evento tradicional na região, na qual, atualmente, participam 189 equipes.

Tem por objetivo avaliar o evento e construir subsídios para que, no futuro, a SECEL possa utilizar destes na construção de uma política sistemática de avaliação das ações que vem desenvolvendo. Foram avaliados aspectos como a infraestrutura, recursos materiais, recursos humanos, entre outros.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, de corte quantitativo. Os sujeitos participantes distribuem-se entre oito técnicos de equipes e cinquenta prestigiantes do evento (familiares, amigos, espectadores). A coleta de informações deu-se em dois momentos através de questionários fechados, autoaplicáveis, contendo questões dissertativas e objetivas. Para os técnicos, foram direcionadas 18 questões. Já para os demais participantes, direcionou-se 6 questões. Além destas, nos questionários havia um campo para comentários, sugestões e críticas. Os questionários foram entregues e respondidos de forma presencial, sendo devolvidos aos aplicadores. As informações foram quantificadas e analisadas através de planilhas (*Microsoft Excel).*

ANÁLISE E DISCUSSÕES

As avaliações foram independentes e com a capacidade de chegar a conclusões imparciais. Analisando as respostas do público prestigiante, foi verificado que na média geral das respostas, 63% dos entrevistados classificaram como "bom" o evento, 26% classificaram com "ótimo", 7% como "regular", 2,35% como "fraco" e apenas 1,65% classificaram como "insuficiente". Pode-se dizer que há uma boa aprovação do público espectador pelo evento, o que aparece nos comentários positivos. Contudo, a insatisfação da minoria traz características pontuais sobre arbitragem, infraestrutura e organização em geral. Com isso, a ideia é que os munícipios desenvolvam seus próprios sistemas de avaliação para todos os eventos, além dos esportivos (COSTA, 1997, p. 72).

Analisando as respostas dos técnicos, foi verificado que na média geral das respostas, 47% dos entrevistados classificaram como "ótimo" o evento, 44% classificaram com "bom", 7% como "regular", 1% como "fraco" e apenas 1% classificaram como "insuficiente". Pode-se dizer que há também uma boa aprovação dos técnicos ao evento, porém com opiniões mais pontuais e sugestões para melhorar ainda mais a competição, sobre a divisão das categorias, arbitragem e punição para os pais que atrapalham o evento. Assim sendo, os métodos científicos que evitam quaisquer formas de parcialidade devem ser oriundos da comunidade multiprofissional para uma boa avaliação (COSTA, 1997, p. 72).

As estratégias para implementação de uma política pública e de avaliações desta ação sugere a formação de uma comissão da qual devem integrar representantes das diversas Secretarias, Departamentos ou Setores Administrativos Municipais, com a finalidade de realizar levantamentos e diagnosticar as diferentes realidades dos espaços e equipamentos públicos, propor alternativas e debatê-las internamente e, com a comunidade, a fim de que, possa ser construída uma proposta de política nas áreas do esporte e do lazer (CHEMIN; ELY, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ferramenta utilizada tornou-se um instrumento fundamental para constatar e quantificar o sucesso ou insucesso da competição, servindo como estimulador para seus gestores. É possível afirmar que tanto para o meu aprendizado teórico/prático quanto para a

SECEL, a criação, o planejamento, o desenvolvimento e a aplicação de documentos avaliativos para o Campeonato Piá de Futsal, torna-se uma experiência muito enriquecedora e valiosa, a qual poderá servir de legado e inspiração para a avaliação e na formulação de outros eventos públicos.

Como futuro profissional de educação física, posso afirmar que a aprendizagem foi muito significativa, acreditando que o objetivo foi alcançado, e alguns subsídios estão disponíveis para a gestão pública de Lajeado dar início a uma política de avaliação das ações que vem desenvolvendo com o esporte e lazer.

REFERÊNCIAS

COSTA, V.L.C. **Gestão educacional e descentralização: novos padrões**. São Paulo: Cortez, Fundap, p 72, 1997.

CHEMIN, B.F.; ELY, L.I. et al. **Estudo do cenário do desporto e do lazer no Vale do Taquari/RS.** Lajeado: Ed. Da Univates, 2010.